

Regional anula os remanejamentos

O fato de apenas 170 das cerca de 680 vagas terem sido colocadas à disposição das pessoas que aguardavam na fila de matrícula também desagradou a comunidade. Diante das reclamações, o diretor da regional de ensino, Antônio Roberto Reis, resolveu anular as matrículas que haviam sido feitas pela Escola Classe 53 (189), pela Escola Classe 60 (170) e pela Associação de Moradores Carentes da Expansão do Setor O (90).

Para que as crianças não fiquem sem uma vaga na rede oficial de ensino, o diretor recomendou que todos que estavam na fila procurassem as escolas mais próximas de suas casas para efetuarem as matrículas. Os pais, que acompanharam Antônio Roberto até a sede da regional argumentaram que as escolas estavam alegando falta de vagas.

“As matrículas para preenchimento das vagas de pré-escolar e o Ciclo Básico de Alfabetização somente serão feitas na inauguração do Ciac” disse Antônio. Segundo ele, através das matrículas feitas nas escolas-classes 53, 56, 55, 60 e 17 da Expansão e 31 e 33 do Setor O serão encaminhados ao Ciac os casos de maior necessidade. O diretor lembra que o processo de preenchimento de vagas para a creche é de responsabilidade da Fundação de Serviço Social.

Crítérios — A Secretaria de Educação e a Regional de Ensino da Ceilândia deverão estabelecer critérios específicos para as matrículas do Ciac. Segundo a Secretaria, a princípio as vagas existentes no Ciac deverão ser destinadas apenas para os alunos das proximidades.

As obras do Ciac, cujo prazo de entrega estava marcado para ontem, devem ser prorrogadas por mais 15 dias. Foi o que informou o encarregado de pessoal da Saenco, Genésio Souza, segundo o qual as chuvas têm sido o motivo de atraso na conclusão da obra. Há vários homens trabalhando no local e a Assessoria de Comunicação do GDF, informou que ainda não existe data para a inauguração.